de Medellín a Sihanoukville

sobre a comunicação para jovens como eles. Estes jovens de Medellín, provenientes dos "barrios" mais pobres, apresentados pela mídia como violentos e fonte de inspiração para muitos filmes sobre violência urbana, estavam, obviamente, muito curiosos para conhecer este "recém-chegado". Em seguida, falei da história de jovens como eles, que vivem do outro lado do planeta (levando em consideração o fuso horário, entre o Camboja e a Colômbia, há uma diferença de 12 horas), para atrair gradualmente a sua atenção. Muitos rapazes tinham mais de uma tatuagem e já queriam tatuar o seu nome em khmer, ou cambojano!

Depois da exposição cultural sobre o Camboja e de muitas perguntas dos meus "parce" (amigos), chegamos ao seminário sobre a comunicação. Expliquei que não podemos renunciar à comunicação. Tudo na nossa sociedade significa comunicação e cada comunidade elabora os seus códigos de informação.

Em seguida, expliquei o que eu havia iniciado no Camboja na seção de comunicação e jornalismo da nossa escola.

O que nós devemos comunicar enquanto jovens?

Para melhorar o nosso estilo de vida, construir a paz e abandonar as gangues em favor das câmeras, Internet e similares, enquanto jovens, devemos comunicar quatro elementos.

1. Esperança. Deveríamos comunicar esperança para a nossa sociedade com os nossos valores e os nossos talentos. Como jovens, deveríamos mostrar a nossa cidade ao mundo.

2. Desenvolvimento. Dissemos que melhorar o próprio estilo de vida é um direito de todos.

3. Ternura. Ternura significa beleza e estética. A transformação de Medellín é um bom exemplo para as duas últimas décadas. Construímos grandes parques, bibliotecas e complexos turísticos em bairros que eram pobres e abandonados e, assim, a cidade tornou-se mais bonita e internacional.

4. Tolerância. Deveríamos comunicar a tolerância, que consiste no respeito pelo outro assim como é. Damos importância à humanidade. Amamos todos porque cada pessoa é um filho ou uma filha de Deus e, portanto, cada indivíduo é um irmão ou uma irmã.

Para concluir o seminário, realizamos um vídeo. Os 'Parceros' de Medellín mandaram mensagens e perguntas aos seus coetâneos cambojanos de Sihanoukville. Falaram de sua cidade e de sua tradição. Em abril, depois de ter atravessado de novo três continentes, voltei ao Camboja e filmei os jovens cambojanos que responderam aos seus amigos de Medellín e compartilharam a sua experiência.